

18 de Dezembro de 1904

As aulas publicas

Quem lê o titulo do nosso artigo pensará que nos vamos occupar do muito que tem feito o governo de nossa terra pelo ensino, pelo desenvolvimento da illustração entre a massa popular; pensará que vamos tratar dos professores incompetentes, que, por influencia dos chefes locais, infelizmente, em alguns lugares, rebaixam a intenção do governo pela insufficiencia de seus conhecimentos; pensará talvez que nos queremos perder em considerações sobre professores que, faltos do devotamento natural, condição primaria para a investidura de tão alta missão, não têm pelo seu encargo aquelle culto superior, aquelle devoção sublime, quasi fanática, que é o apogio do professor na mais ampla accepção da palavra, e descuram de seus deveres, deixando por motivos frivolos, por veras futilidades de funcionar em suas aulas, ás vezes semanas inteiras.

Não, de nada disso nos occuparemos. O objecto de nosso artigo é outro muito diverso: é o dizer que aqui, neste sítio rio-grande, onde tudo é grande, onde tudo é fértil, onde tudo floresce, onde as artes, a industria e o commercio á sombra benéfica de leis liberaes tanto vão tomando, aqui tambem ha caracteres pequeninos, esterilizadores das vocações, estioladores dos talentos, que entendem que a arte é monopólio de determinados individuos e que deve ser inaccessível a outros, aqui tambem está enthronado o maior dos bandidos, o mais vil dos assassinos das classes inferiores, o mais aulaz, o mais cynico dos canalhas — o preconceito de cores — esse verme pestilento, essa torpeza que penetrou em algumas aulas do Estado.

Disso é que se vai occupar nosso artigo, disso é que vamos fallar com o coração cheio de amargura e o cérebro de indignação.

Não ha ahí pessoa do povo, desse povo que tudo soffre desde a humilhação ao martyrio com resignação christã, quem não saiba a maneira porque são tratadas em muitas de nossas aulas, principalmente no interior, as crianças de cor preta; o mal começa no desseo dos professores e termina nos máos tratos que lhes são infringidos pelos condiscipulos.

Aqui, nas aulas publicas, as crianças de cor preta, são uma especie de boneca de lustrador, que somente vão á escola para polir os bancos, os professores nada ensinam aos negrinhos e aproveitam-nos muito bem como seu creadinho: o alumninho de cor preta á quem vai ao armazem fazer as compras do professor, ao correio buscar e levar a correspondencia.

Conheci uma scuhora, professora em Capapava que votava tal ogeriza ás crianças de cor preta que, quando iam matricular em sua aula uma criança que não fosse branca, era tal a raiva que della se apoderava que não poucas vezes teve accessos hystericos; outras, cecivas, dando expansão á sua cólera em torrentes de palavras, vociferava furiosa: "Quê se viu negro na escola! Negro só serve para a cozinha!". E eu sem criada, tendo necessidade de fazer certas serviços da casa que não era de accordo com a minha posição! Poude-se supportar que as negrinhas venham para a escola em vez de se alugarem em casa das familias que como eu estou precisando de quem as sirva?! Está ahí para que serviu o tal 13 de maio!

E assim prosegue em seu rosario de vitorosas heresias em face da razão. E isso se vê mais ou menos aperfeiçoado, por toda parte e por toda parte tambem são nossas crianças as victimas dos maiores vexames e soffrimentos,

consequencia da culpa de seus proprios paes que se não sabem infelizmente ainda fazer valer no seio da sociedade, que abandonam ou não dispensam o necessário carinho aquelles que como *O Exemplo*, defendem a sua causa e o seu direito, para terem de preferencia o jornal que quotidianamente o chama de *negro ladrão e sem vergonha!*

Rio Paró.

Lindolpho Ramos.

O cão (Historias velhas)

Mais um dia á seu termo alim chegava já lá ia no occaso o sol pendendo, e eu vinha do passeio recolhendo... e a passos vagarosos caminhava.

A cem metros de mim, eis vem rinchando um velho carretão... e em cima o dono, de pernas estiradas, vem guiando os bois que mostram vir com muito somno.

De costas para mim, vejo o volume — um vulto de mulher tambem sentada, chale aos hombros, a cara emoldurada n'um lenço d'algodão, da cor do lume.

Dos fueros pendentes, baloçando tres saquitos atados e mal cheiros, e direi d'uma vez, sem mais rodeios, que era o *raicho* — o *mascato* não faltando.

Era nosso carreiro um desses taes que vem por ahí, d'hirsa greinha, a vender, feixe a feixe, a sua lenha, officio que lá vem de paes a paes.

Pobre gente! Trabalha uma semana a cortar, a rachar os seus pausinhos, para, ao fim d'uma lida tão insana, vir trocar por feijão os seus feirinhos.

Mas, feliz á seu vêr, nisto se encerra toda a sua ambição, o seu regalo! A terra dá-lhe o tronco? E só rachal-o? Para que pedir, pois, mais fructo á terra?

A mulher, tempo a tempo, vende uns ovos... seu franguito tambem... e vac com isso comprando, d'anno a anno, uns sacos novos, com que adorna semi-nicia o pe rollo.

Tem filhos o casal? O mundo rola, e os filhos vão rolando a pleno ar. Escola?... Quem s'importa ali d'escola? Aprender? Para que, mais que a *rachar*?

E á lei da *barraja* e não á *gloria* d'assignar o seu nome á qu'interessa. Vale mais a barraja que a cabeça! Talvez, tenham razão. Vamos á historia.

O carro vinha vindo. D'esta banda, da banda donde eu vinha, tambem vinha gorda filha d'Andongo ou de Loanda, a suar desde os pés á carapinha.

Trazia sobre a trumfa immensa giga atada até cima de tomates, carnosos, provocantes, escarlates, e nem todos miui frescos, e bem que o diga.

Eis nisto, enorme cão, um cão de raça, ahí surge... e vai logo abrando as guelhas, com a mira, o patife, nas canellas da misera que grita: *Pussal! e passa!*

O cachorro não cede e á scena cresce (Aqui passava o carro) A preta, arfante, por fim, ao perigo tudo esquece, recua e vac de encontro ao ruminante.

De tomates então se alastra á estrada! Assusta-se a parilha e desembesta! Modifica-se um tanto a patiscada — para o cão, já se vê, o heroe da festa!

O maldito, o canalha deixa a preta e corre a lhe-ladnar á focinheira... Para aqui, para ali, guina a carreta, envolve em densa nuvem de poeira.

Xô, Mimoso... xô, Pomba... e embalado de grita o nosso lenhador; *Mimoso* e *Pomba* lá vão sobre uma sanga e o carro tomba! Nesse instante acerquet-me á preta afficta...

Cheia a giga, — se crer que m'o agradeça cedendo a seu olhar que auxilio implora, ajudet-a a pôr tudo na cabeça, e seguimos os dois, estrada fora.

Mas vinha reflectindo, matutando, — que os homens (em geral, sem distincção), uns aos outros mordendo, diffamando, são peores mil vezes que este cão!

Porto Alegre.

Parabens
As senhoritas d.d.
Victoria de Alcantara
Victoria R. da Conceição
cumprimenta por seus anniversarios que contar-se-ão no dia 23 do corrente
Alfredo Jacob Uelira.
17-12-1904.

Carvão nacional

Desarrazoada achavamos desde muito a "propaganda de facto", isto é, o *boy-cotto* que prevenções de ordem secundaria desde muito vinham movendo ao carvão nacional, porque as consultas que por diversas vezes dirigimos em tal sentido a competentes trouxeram-nos a convicção de que as desvantagens que delle dimanam não são de ordem tal que possam fazer desaparecer as vantagens que do seu consumo resultariam.

Aprofunda-se agora a convicção que traziamos com a resolução que, sabemos, vem de tomar o dr. Montaury, intendente municipal, de mandar experimentar o carvão nacional como combustível adjuntado nas fornalhas que servem na Hydraulica Guahybensê, que acaba de passar ao dominio do municipio.

Anguramos o melhor exito á experiencia que deve ser tentada e daqui en viamos ao dr. intendente nossos cumprimentos por ter á despeito da campanha que soffre o carvão nacional, deliberado esforçar-se pelo seu levantamento, demonstrando assim que comprehende perfeitamente a necessidade que temos de viver de nossos proprios recursos que são assaz abundantes como o pode demonstrar um pequeno esforço no sentido de aproveitá-los.

Breve iniciaremos a publicação dos trabalhos de um nosso collaborador sobre o carvão nacional.

O proloquio mente

O defunto teu pac (o magistrado) de figura grotesca, bola ardante, foi um bom jesuita, um bom tratante, que fez daquelle casa um bom mercado.

Tu es teu pac escripto ou escarrado, peticoite tambem, largo semblante, de sorte que ha de ver, ver, hesitante o denio, de teu pac vindo-te ao lado!

O proloquio, porém, offega, anca, não se pode suster, vacilla e cae, qual boi que o magarefe jarricta.

Tu es quem dá-lhe morte! Si em ti vac a mesma perna curta, a cara cheia em *alma* es bem peor do que teu pac! Porto Alegre.

Escrupulos

Quando nascen o pequeno, a sehora que possua um excellento coração e a alma mais piedosa, que jámais habitou carnes humanas, quiz dar á sua fiél e dedicada Luiza que, havia muito á se-guia, servindo-a sempre com o maior zelo e o mais profundo respeito, uma prova delicada de amizade e disse-lhe: Não te preocupes com o pequeno. Eu encarrégo-me do enxoval e mais nada: quero levar-o á pia.

A patroa?! Então? não queres ser minha comadre e comadre do Julito?

Sim patroa... sua comadre bem que eu quero, mas do patrão: — E porque não?

— E' que eu tenho medo. — Medo?

— Medo sim, senhora. Parece-me que só os reverendos podem fazer isso.

— Isso que Luiza? — Baptisar os pequenos.

— O'! tola, mas elle não vai baptisar, vai apenas ser padrinho delle.

— Pois é isso mesmo, patroa; isso mesmo. Não é por nada, é só por causa do inferno, patroa; porque parece-nos que só os reverendos é que têm licença de fazer as duas coisas juntas.

Coelho Netto.

Festas publicas

Theatro Parque. Neste apreciavel centro de diversões, realiso-se domingo proximo passado, atrahente e variado espectáculo, em que tomaram parte varios artistas da companhia de que é director artistico, o empresario Carlos Reiter.

Na parte do canto muito se salientaram, *Clotilde Morisini* e *Lili Freedy* com especialidade, a ultima que canta com muita expressão, possuindo bellissima voz.

Os ninos Rodez dansaram com muita graça, seguindo-se os excentricos que nos deixaram um pouco excentricos. Encerrou a primeira parte do espectáculo a *Bugrinha* que muito agrada quer no maxixe que dança como nas canções que canta.

A segunda e ultima parte, foi preenchida pelo maestro brasileiro Pedro Ciancuro, que como estava annunciado propunha-se a representar o espirito de Paganini, e que apresentando-se trajando quella epocha sob as projecções de luz azul de muito effeito, executor do violino magistralmente de cor á raposa dia Hungara, Sapateado de Niccolino Milano, revelando-se violinista exímio e correcto, o publico festejou-o ruidosamente por essa parte.

Os artistas são dignos da protecção publica, pois proporcionam diversas para todos os gostos pela diversidade dos trabalhos, o local não pode ser mais apreciavel. O nosso publico deve reconhecer os esforços do empresario concurrendo aos espectaculos pois a modicidade de preços á tanto convida.

Quinta-feira, com variado programma no Parque mais uma agradável funcção. Nessa noite estrearam os trapistas, cujos trabalhos, cremos, foram por primeira vez executados em a nossa capital. Pela sua originalidade e belleza artistica, so vistes se podera julgar de sua importancia, por isso nos eximimos de mais considerações o publico, que va ao Parque e Vera. O espirito de Paganini pode continuar a actuar no maestro brasileiro Pedro Ciancuro, manifestando-se na sua maravilhosa execução que será sempre ouvido gostosamente.

Para hoje nova funcção está annunciada. O amor é uma planta rara que nasce em certas almas escolhidas.

Comunicado

Viamão, 12-12-1904.

Terminaram - hontem, - hesta villa, as festas em louvor de N. S. da Conceição...

A festa da Conceição que teve começo a 6 do corrente, terminou-se no dia 8, com excepção das tradicionais cavalhadas...

No dia 9, houve as mesmas festividades do dia anterior, e, no dia 10, das 2 horas da tarde em diante, administrou o sacramento da chrisma...

Dia 11, ás 7 1/2 horas da manhã, o rev. padre Salva, vigario desta parochia resou uma missa no imperio...

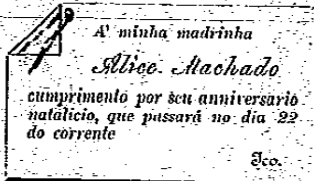
Em ambas as festas tocou as melhores peças de seu repertorio a esplendida Banda Musical Viamouense...

Para o anno compromissal de 1905, são festeiros: de N. S. da Conceição, o sr. Faustó José da Veiga...

No dia 25 do corrente, realisou-se a festa de N. S. do Rosario...

co Antonio e julza a exma. sra. Hortencia Marques de Oliveira. Basta por hoje.

P. M.



Folguedos Familiares

O mez de Dezembro. - O baile do Club 7 de Dezembro. - O baile do Recreio Floresta Aurora.

Estamos em pleno mar de divertimentos profanos e divinos. A humanidade se agita em folguedos de toda a laia...

Assim se explica a veneração dos povos pelo mez de Dezembro ao ponto de fazerem delle o cyclo das expansões affectivas...

Assim é que tive que escovar a fatiola para tomar parte no esplendido baile com o qual festejou o seu anniversario...

O salão tinha um aspecto deslumbrante: rearmado a capricho desviava-se de um faustoso trophéo o estandarte da sociedade...

Deu principio o sarau o hymno magistralmente cantado pelas senhoritas Paulina do Nascimento, Julia Alves e Bernardina da Silva...

Depois discursavam o sr. Ulysses de Barros e as gentis senhoritas Alzira...

Dias, Zulmira Lazaro e Rosalina Nunes; fechando com chave de ouro a sessão solenne o sr. Manoel Francisco Dias...

A orchestra, afinadissima, atacou uma grande marcha para a Polonaise e a Perpsychore...

Entrava a dansa, que imperou despoticamente até a madrugada, fazendo se mexer velhos e velhas, moços e moças...

Tem razão os que dizem que neste mez a humanidade se agita e o prazer conduz uma pessoa não sei mesmo até onde!

Quando assomei na noite de 10, ao limiar da porta do salão Floresta Aurora, afim de corresponder a angelical fineza do convite...

Não pude me conter e perguntei ao Vital, ao nosso pai pra toda obra.

Quem são os directores deste esplendido baile?

Já estás te axaltando fora de tempo: vamos entrar primeiro, que eu te digo logo lá dentro.

Nada! Quero de entrada dar os meus parabens.

Que raio, que queres tudo atropellado! São o Luiz Pereira, o Octavio Ferreira, o Octavio Canabarro, o Feliz Bittencourt e Conrado Alves Guimarães.

A proporção que ia ouvindo os nomes foi abrindo a boca pasmado, de maneira que quando foi dito o ultimo, a alma cahiu-me aos pés!

O que se! tiveram a habilidade de descerias a neblina da reserva?

De que admiras? Até tu te derretias ante um pedido gracioso das senhoritas Sylvia Guedes, Rosa Torres e Maria Francisca...

E elles se derreteteram, formando do inverno dos annos do gelo da indifferença deliciosos floes de neve...

Se este e o gelo que cabe na Si...

beria, para onde vão por castigo os nihilistas, eu quero ser russo, eu não saio d'aqui!

Hornamentação feita esmeradamente com gaze branca intermeada de flores da mesma cor e as luzes em profusão...

Sempre bem inspirados a talentosa senhorita Vicentina Basto e sr. Conrado Alves Guimarães interpretaram em dois formosos discursos a alegria commum de que todos estavam possuidos.

A commissão, a gentil commissão se desfazia em proporcionar aos convidados o meio delicioso de passarem uma noite sem sentirem a aproximação do dia...

Quando recolhia-me á casa, a passos lentos, sentindo o corpo pesado como o de um cadaver ao subir a lomba do cemiterio...

— Já vais, mananhão, fingindo pressa e cara feia para te livrar da surra de cotovellos: hein?

— Ah! É's tu Pompilio! Pois trata de cozinhar a camuca para ver se tens tempo de escrever: come, come, come! bebe, bebe, bebe!

— Já vais, mananhão, fingindo pressa e cara feia para te livrar da surra de cotovellos: hein?

Pompilio Pomposo.

Pensamentos sobre o amor

(para cartões postaes)

O amor é o desejo de ser amado por aquelle a quem se ama.

O amor é de todas as paixões a mais forte, porque elle ataca ao mesmo tempo a cabeça, o coração e o corpo.

O amor é a origem, a causa e o fim de tudo que ha de grande, de bello e de nobre.

O amor é o primeiro prazer, a mais doce e a mais seductora de todas as illusões.

O amor é um tyranno que não poupa ninguém.

A queda da monarchia

por LUIZ DA MOTTA.

Comediantes em que são actores o porteiro Seixas, a mulher Clarimunda, Rosinha, filha do casal e Juquinha, sobrinha.

Ha de a treya esponear, agir segura na senda do Progreso, e da Ventura!

SEIXAS

E's um um rapaz de talento Que linguagem primorosa! Hei de dar-te em casamento minha filha. Anda cá, Rosa. Deixa ver a tua mãe.

para Juquinha

Deixa ver a tua.

Une-as.

Bem

Ficam noivos desde então.

Com intimativa.

Adirto-lhes, porém, que ha de ser a funcção do primeiro anniversario desta memoravel data!

Negado: tudo em contrario!

JUQUINHA

saltando-lhe ao pescoco.

Meu bom tio!

ROSIHA

idem

Meu bom pae!

SEIXAS

debateudo-se.

Pois sim, pois sim, mas agora a estrangular-me não vae.

desenvencilhando-se.

Já tinha a lingua de fora!

JUQUINHA

Em que deu - bem dita seja - a queda da monarchia!

Quer beijar a prima.

SEIXAS

oppoendo-se.

Primeiro o banho na igreja!

Espero até esse dia!

Com intenção.

Que o peixe fica em salmoura, e o chuchará, meu rapaz!

Para Clarimunda que apparece á porta.

Trazes ainda a vassoura?

CLARIMUNDA

avanzando

Não, meu amor, trago a paz.

SEIXAS

Sério?

CLARIMUNDA

Sim. Para provar que temos paz, tira avante, quero a teus olhos quebrar.

mostra uma cara de marmeleiro este instrumento infamante.

JUQUINHA

intermetido

Minha tia!

ROSIHA

idem

Mamaezinha!

JUQUINHA

Como é tao boa a senhora!

ROSIHA

(Como é tao... tao boazinha)

CLARIMUNDA

para Seixas, abrindo os braços.

Vamos abraça-me agora.

SEIXAS

sem se mover

Então, convens em que o rei merecia.

CLARIMUNDA

resoluto

Merecia!

SEIXAS

concluindo:

ser posto fora da lei, elle e toda a gerarchia?

Gestos de affirmativa, desesperados.

Agitado, tira a Noção sem rei, nem Roque, ninguém que a traga sob o tacaó?

Vem a meus braços! - Ah, vem!

Unimos os cotovos em franca cordialidade!

Clarimunda, mais alta, passa-lhe um braço em torno do pescoco. Elle, nicio suffocado.

O dia do... sensações!

Comença a fra... ter... m... dade... 1889.

BOBAGENS

A Rússia. — O territorio russo occupa a sexta parte das regiões continentaes do Universo isto é, dous terços da Europa e um terço da Asia. Ao todo 22 milhões de kilometros quadrados.

As fronteiras da Rússia formam uma linha de 70.000 kilometros, dos quaes 60.000 são costas marinhas e 9.000 confinam com a China. Representam a mais longa fronteira internacional do globo.

Deveres do liberal. — Subordinado a este titulo lemos no *Licre Pensador*, de S. Paulo:

«Não se casar pela igreja.

«Não baptizar os filhos.

«Não ser padrinhos de baptismo, nem testemunha em nenhum matrimonio eclesiastico.

«Não entregar á igreja, nem aos seus adeptos, a educação dos filhos.

«Não realizar funeraes religiosos nem assistir a elles, nem rezar pelos mortos.

«Não dar dinheiro á igreja nem aos seus feis de baixo de nenhuma forma e pretexto, nem ainda com fins apparentes de caridade.

«Não tomar parte directa nem indirectamente em nenhuma cerimonia da igreja.

«Quantos correligionarios deixam de praticar estas virtudes!..»

«Por aqui se costuma dizer: Si estas cousas não fazem, bem, mái não fazem. E... por isso, siga a farrá.

— Um barbeiro que, além da sala que occupava no pavimento terreo, havia arrendado a peça da frente do primeiro andar, a bem de melhor servir a numerosa clientela que honrava o seu estabelecimento, mandou collocar á porta da sua barbearia o seguinte letreiro: *Se barbeia em cima e em baixo.*

Notas semanaes

Desastres. Devido a desenfreada velocidade com que já o bond da Carris Urbano, das 8 1/2, da noite de quarta-feira, pela rua Christovão Colombo, descahirhou tão desastrosamente que occasionou diversos ferimentos nos passageiros que nelle transitavam, ficando tambem feridos o bofeiro que sabiu com uma das mãos pisadas e condutor que perdeu alguns dentes. Os passageiros lastimados são: um moço de quem não sabemos o nome teve o braço contundido, o menino Carlos Jacob que esborrachou os heijos de enontra o enconto do banco immediato ao que ja seitado. Os curativos foram feitos conforme Deus os ajudou.

Da sorte de uma passageira de cor preta que conduzia uma criança, não se sabe, porque mal se levantou da queda affastou-se precipitadamente do bond e de suppor-se que devido algum ferimento assim procedesse.

O facto deu-se com o bond n.º 20. — Nas obras que estão fazendo nas machinas da hydanlica Guahyense, foi victima de lamentavel desastre o servente de pedreiro Benedicto, que ficou com o lado de uma perna em lastimavel estado. O facto deu-se á 15 do corrente.

Festa na Capella do Bonfim. Realizou-se no domingo ultimo a festa de N. S. da Conceição, levada a effeito por diversos devotos na capella do Senhor do Bonfim. A festividade de esteve imponente, pregando o sermão o illustrado orador sacro padre Carlos Becker.

Abrilhantando o acto a apreciada orquestra do maestro e tenente Alberto Volkmer.

Os cidadãos devotos cegeram para fazerem a festa no anno de 1905, as seguintes pessoas: juiz o sr. Procopio de Araujo, vice o sr. Ulysses de Barros, Juiz a exma. sra. d. Ritta Rangel Lisboa, esposa do sr. José Lisboa, vice a distincta senhorita Mathildes Barcellos.

União Operaria. Em um attencioso officio sob o n.º 816, foi nos communicado pela secretaria da acredi-

tada sociedade "União Operaria", da cidade do Rio Grande, que em sessão de Assembleia Geral, realisada á 27 de novembro passado, fomos distinguidos com um voto de louvor lançado em acta, deferencia que nos foi feita pela pontualidade com que enviamos nossa modesta folha. *Gracias.*

João Norberto de Souza Marques. Este talentoso joven, filho do nosso dedicado amigo o tenente Lino de Souza Marques, concluiu o primeiro anno do curso do Gymnasio Rio-Grandense, tendo obtido approvações plenas em todas as materias que constituem aquelle anno. Parabens.

Luiz da Motta. Para Pelotas onde foi a passelo, seguiu em um dos vapores que d'aqui saem em dias da semana passada, o distincto poeta Luiz da Motta, nosso activo collaborador. Boa viagem.

Estará hoje aberta durante o dia a concorrência publica a pharmacia "Allema", situada á rua Marechal Floriano n.º 91.

Poeta de cor preta. — Falleceu em Ohio (Unidos), aos trinta e dois annos de idade o poeta e romanista negro Paulo Laurence Dumbat. Era filho de um escravo; começou á sua vida como carregador e aos doze annos revelou-se como poeta. Escreveu as suas obras na gíria dos pretos, sendo o seu melhor trabalho o que se intitula — *Poesias da vida humilde.*

Padre raptor. — Das *Cartas Portuguezas* do Estado de São Paulo, transcrevemos:

«Referem de Mirandella, Trazos Montes:

«A requisição do administrador de Valpassos, foram presos na estação do caminho de ferro, quando tentavam embarcar, Carlos Augusto da Silva, parochio da freguezia de Rio Torto, e a menor Rosalina de Jesus, que este tinha raptado.

O parochio é natural do conselho dos Arcos do Val de Vez e a rapariga de Veiga de Lila.

Aquelle estava parochiando a freguezia do Rio Torto.

Foam remetidos de baixo de prisao, para Valpassos.

A infeliz rapariga tem 16 annos de idade, tendo sido educada em casa do morgado do Rio Torto, sr. Francisco Pimentel.»

Badaladas



Fiquei muito admirado, Vendo o Ulysses sacristão. Muito bem paramentado. Fiquei muito admirado! De frak bem escavado. Com seu badalo na mão, Fiquei muito admirado. Vendo o Ulysses sacristão! CHICO VARETA.

Calendario social

- Profizaes. Fizeram annos. A 8, a senhorita Maria José da Rocha. A 14, o interessante menino Leonegildo, filho do sr. João Ferreira Pinto, o nosso amigo Carlos Leite de Sá, o laborioso operario sr. Arcelino Adolpho Borges. A 15, a exma. sra. d. Faustina Francisca da Conceição. A 16, a gentil senhorita Maria da Conceição. Fazem annos hoje. A exma. sra. d. Idalina Benedicta da Silva. Fazio annos. A 20, a galante menina Regina-Celia Pereira, filha adoptiva do nosso amigo Ramão Pereira Flores, a exma. sra. d. Sara do Nascimento. A 22, o nosso amigo Herculano Rabello. A 24, a exma. sra. d. Felicia Jezulina da Conceição Flores, virtuosa esposa do

nosso presado amigo Ramão Pereira Flores.

A 25, a exma. sra. d. Ritta da Conceição Silva.

C. D. Floresta Aurora. O grupo de amadores que organisou um espectáculo, cujo annuncio temos publicado, o realisará hoje na sede da sociedade "Floresta Aurora".

Centro Recreativo. E' o seguinte o resultado da eleição que o "Centro Recreativo" realisou á 15, para nova directoria que tem de servir no anno de 1905:

Presidente, Carlos Pio dos Santos; vice-presidente, Antonio de Oliveira (releito); 1.º secretario, Julio Correia; 2.º dito, Fortunato Avelino Candido; thesoureiro, Procopio Paulino de Chagas; procurador, João Flores; director, José Carlos da Silva; commissão de syndicaucia: Marcello Carvalho Ramos, relator, João Luiz do Nascimento e Melchisedes Xavier da Silva; porta-estandarte, Miguel de Paiva.

Hoje serão distribuidos os convites para a partida de anniversario no dia 30 do corrente.

S. D. P. Instrução Familiar. Esta futura sociedade effectuará em a noite de 24 um de seus attractantes saraus dançantes sob o direcção dos srs. João P. de Barros, Francisco Xavier Ferreira e Eugenio Francisco Pinheiro.

Floresta Aurora. Esta antiga e estimada sociedade bailante festejará com toda a pompa o seu anniversario, no dia 31 do corrente. Para esta partida da qual é director o nosso amigo Candido Rodrigues da Silva, começará amanha o ensaio do hymno.

Um fazendeiro uulhas de fome, vai á capital hespeda-se em casa de um compadre e ali se deixa ficar mezes inteiros.

Um dia, ahorrécido com a longa permanencia de tão prolongada visita, diz-lhe o dono da casa:

— Compadre, sabe no que estou pensando?

— Não. — Que a comadre e os seus filhos pequenos devem estar sentindo a sua falta.

— E' verdade, compadre; tem razão; sim senhor! Vou mandal-os buscar para cá.

Os que se finam

Amanda Torres Padilha. Foram infuctíferos todos os recursos da sciencia, todos os desvellos da amantissima familia para salvar das garras da morte a respeitavel matrona, a exma. sra. d. Amanda Torres Padilha. Transportada de Cachoeira em gravissimo estado de saude veio a fallecer na tarde de 12 do corrente, sendo sepultada na manha do dia 13.

D. Amanda era uma dessas almas generosas que para a felicidade dos que tinham a dita de cultivar suas amissimas relações, não devia ser furtada tão cruelmente á sua peregrinação pelo mundo dos vivos. Coração sempre aberto para dar abrigo aos bons sentimentos, não sabia dizer não, a quem recorria á sua magnanimidade.

As cerimoniaes da encomendação de sua alma realisou-se na cathedra, assistindo a ella grande numero de pessoas que assim prestarão a extincta as derradeiras homenagens, de que em vida se tornára credora. Sobre o atado que guardava os veneraveis despojos, viam-se muitas coroaes de flores artificiaes e naturaes que symbolisavam a saudade eterna que nos corações de seus admiradores deixara em sua passagem pela vida.

A sua numerosa familia, e especialmente ao seu extremoso filho, o nosso amigo, Pedro Padilha, os nossos pezaumes.

João Fernandes de Mattos. Comquanto sombremos ser grave e cruaente a enfermidade que foi minando a existencia do estimado moço João Fernandes de Mattos, surprehendem-nos duramente a noticia de sua morte.

Genio bom e folgazao, João de Mattos

Avisos

Os cartões illustrados de cumprimentos de Anno Bom devem ser pagos no acto do contracto, e aquelles que já accelltos não forem pagos até o dia 25 do corrente, não serão publicados.

As publicações ineditoriaes de qualquer natureza, excepto aquelles de associações constituídas e de pessoas com quem tenhamos contractos, só se accitam mediante pagamento adiantado.

Todas as pessoas que tomarem assignaturas d. "O Exemplo" a contar de Janeiro, pagando-a adiantadamente, receberão desde já gratuitamente o nosso semanario.

impunha-se ao acatamento de todos pela afabilidade de seu trato. No Tribunal da Relação onde era empregado conceituado, captou sempre sympathias de seus chefes pela rectidão com que cumpria com seus deveres, tornando-se por isso geralmente sentida á sua morte.

João de Mattos que era viuvo, deixa na orphandade dous filhinhos.

As cerimoniaes de seu sepultamento tiveram lugar hontem, á tarde, sendo acompanhado o seu cadaver até a ultima moçada, por grande numero de amigos e admiradores de suas dignas qualidades.

A sua desolada familia nossos pezaumes.

Quebra cabeça

Depois de longa ausencia, eis-me de volta.

«Ah! as saudades foram muitas! Mas que fazer? Quem se aluga a S. Miguel?»

Suspendamos, porém, a conversa, em que eu não disse nada, e vamos á lenha.

CHARADAS

2-1 — A veste da mulher para a hotel? 1-1 — Estarinha no rosto em um instante.

P. Paf.

Quem trabalha tem muito doce durante os 365; sempre que procure na pharmacia — 2-1-2

ENIGMAS

— Esta me serve! E' parte da flor. — Que o velho te quer mal eu o sei. Onde está o velhinho.

P. Ka.

CHARADAS

2-1 — A escora assenta no chão com firmeza.

ANNUNCIOS

Licções

Um professor propoe se leccionar portuguez, noções de francez, arithmetica e geometria pratica e escripturação mercantil em seu domicilio ou em casa dos alumnos.

Os preços de suas licções são modicos e para as turnas faz grandes reduções. Informações no escriptorio desta folha diariamente das 11 horas ao meio dia e das 5 1/2 ás 7 da tarde.

Armazem de Seccos e Molhados

Rua Voluntarios da Patria 171. Este estabelecimento tem sempre um grande quantidade de cereas a:im como toda qualidades de bebidas nacionaes e estrangeiras, e uma confortavel sala para bebidas o publico onde encontrará de tudo por preços modicos.

Luiz Emilio Stieh.



E. D. Floresta Aurora

Espectaculo extraordinario

organizado pelos amadores Arthur Paulino da Rosa, João Lobato e Asdhuma da Cunha e Silva e que terá lugar na noite de

18 de DEZEMBRO DE 1904

e em que será levado á scena o bello drama do escriptor patricio ARTHUR ROCHA

O FILHO BASTARDO

e será recitado um monologo da actualidade. O espectaculo será dedicado as gentis senhoritas: Vicentina Souza Basto, Alice Machado, Isaltina Correia, Zulmira Lopes, Herminia Ferreira, Noemia de Campos, Julietta Queiroz, Miguelina da Costa, Dalila Meirelles, Marina Meirelles e Rosalina Nunes.

CAFE' OPERARIO

de
João Felix da Cunha

Nesta casa encontra-se todos os dias bom café, mocotó e outras comedorias.

Fornece comida para fóra, tendo para esse fim habil cosinheiro.

Rua Cononel Fernando Machado — 267

(antiga do Arrredo).

Loja de Fazendas e Miudezas

de
João Paulinelli

Esta casa tendo resolvido fazer venda seu bellissimo sortimento de

Fazendas de lei e modas

Fez grande redução nos preços e offerece á sua estimavel freguezia ao publico em geral

chitas

morins

cretones

sedas

tecidos de phantasia

miudezas

perfumarias.

Porem como em todas as cousas a vista faz fé rogamos aos amantes das pechinchas de virem apreciar o bellissimo sortimento de calçados, chapcos, roupas de crianças e de homens, capas de boracha, etc.

249 — Rua dos Andradas — 249

AO SALVA VIDAS

DEPOSITO DE MOVEIS

de
Salvador Antonio da Siveira

Compra, vende e aluga moveis novos e usados e roupas para pessoas de ambos os sexos.

Tem sempre em deposito grande quantidade de camas, mezas, cadeiras, lavatorios, espelhos, quadros, colchoes, travesseiros e mais pertences de uma casa de familia.

Dá dinheiro sob garantia

51 — Rua General Bento Gonçalves — 51

(antigo Beco do Jacques).

Cartões de felicitações

para Anno Bom

A administração desta folha aceita cartões de felicitações para uma pagina especial illustrada de cartões que publicará no numero de 1.º de Janeiro. Aceitam-se publicações até o dia 24 do corrente e a preços modicos.

Cobranças

No escriptorio desta folha encontra-se quem informe pessoa idoneamente recomendada que incumbem-se de cobranças de alugueis de casa, locação e conservação das mesmas, pagamentos de decimas, etc.

Photographia Ferrari
Novidades illuminações
photographicas pelo
systema

Radio Tinte

Trabalha sobre porcelana, seda, linho imitação a esmalte, proprio para medalhas, pregadores, etc.

Rua dos Andradas, 254

Lithographia

Minck & Robles

Neste estabelecimento promptifica-se com esmerada perfeição todos os trabalhos concorrentes a esta arte.

402 — Rua dos Andradas — 402
Porto Alegre.

Mercado

Banca n. 1. (primeira quem tem da banca do peixe). — Vende-se turubi, nogueira, bafcuri, cascas, raizes e todas aservas medicinas, colhidas na lha apropriada. Assim como tem sempre mel de pau legitimo, tripas para linguiças e salames, mocotó limpo, proprio para ser preparado em casas de familias.

Manoel Bento Rodrigues & Cia.

Tinturaria Paulista

de
ROCCO SICA

Rua Blachuelo n. 344 (Praça do Portão)

Tinge-se e limpa-se roupa de homem e de senhoras.

Apropria-se roupa para lucto em 24 horas.

Açougue Boa Vista

de
Rocco Rosito

Este açougue montado a capricho e conforme as modernas reclamações e conselhos hygienicos, recebe diariamente carne gorda do

Matadouro Kreff de São Leopoldo

tanto de campo como de trato.

Tem sempre carne de porco e grande quantidade de

Sachiches

Salames

Linguiças

Todas as encomendas são attendidas com presteza e levadas a casa do freguez por um carrinho, somente a este fim destinado.

Rua Marechal Floriano 244

Esquina da Duque de Caxias.

Cartões postaes

O maior sortimento de cartões postaes encontra-se na livraria

Krahe & Comp.

Succesores de Gundlach & Krahe.

RUA DOS ANDRADAS 197/501

Atenção!

AÇOUGUE CENTRAL

de **Carlo schifino**

Neste açougue montado conforme as disposições municipaes e exigencias da moda, tem sempre carne gorda e aos domingos carne de porco.

Manda-se entregar em casa dos freguezes o peso de carne que escolherem, etc.

Rua Cononel Genuino n.º 73.

PORTO ALEGRE.